

Seleção e caracterização da variabilidade de 29 diferentes genótipos de abacate (*Persea americana* Mill.) em Florianópolis

**Adriano E. Tokushima¹, Gabriel C. Castro¹, Fernanda Wilkens², Luiza M. Pires²,
Aparecido L. da Silva³, Alberto F. Brighenti³**

¹Mestrando UFSC-Universidade Federal de Santa Catarina, Rod. Admar Gonzaga, 1346, Centro de Ciências Agrárias, CEP 88034-000, Itacorubi, SC, Brasil. ²Bolsista UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina, Rod. Admar Gonzaga, 1346 - Itacorubi, Florianópolis - SC. ³Professor Dr. Agronomia UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina, Rod. Admar Gonzaga, 1346 - Itacorubi, Florianópolis - SC. Email do autor: adriano.eidi@hotmail.com

No Brasil a produção de abacate aumentou significativamente nos últimos anos. O estado de Santa Catarina ainda não possui uma produção expressiva dessa fruta, segundo dados do IBGE (2022), foram produzidas apenas 33 toneladas de abacate. Apesar disso, considera-se que as condições climáticas das regiões do litoral catarinense são adequadas para a produção comercial desta fruta. O objetivo do trabalho foi obter informações sobre a variabilidade de genótipos de abacateiro em Florianópolis/SC, a partir da caracterização dos frutos, visando à identificação de materiais promissores para cultivo pelos produtores ou para futuros trabalhos de melhoramento da espécie. Foram avaliadas plantas em idade adulta, provenientes de sementes, em espaços públicos e quintais urbanos. Foram coletadas informações com os descritores desenvolvidos para o abacate pela IPGRI. Por genótipo, foram coletados 20 frutos, para caracterização física quanto a massa (g), tamanho, comprimento (mm), diâmetro (mm) e formato. Foram avaliados os pesos de polpa, casca e caroço em relação à massa total dos frutos, a forma da semente, o peso da semente e a posição da semente no fruto. Os dados foram submetidos à análise descritiva, obtendo-se medidas de centralidade e de dispersão, correlação linear entre os caracteres e análise multivariada de agrupamento. Os resultados mostram a existência de variabilidade em todas as características avaliadas, principalmente para a massa total dos frutos, peso de polpa e de casca. Em 48% dos frutos avaliados o tamanho de frutos é médio, pesando entre 200 a 400g. Os formatos predominantes foram cordiforme e oblongo lanceolado cada um representando 20,7% do total. Em todos os genótipos, a posição recorrente da semente é central e o formato é esférico em 41% das sementes. Alguns genótipos avaliados possuem frutos com características de interesse para exploração comercial com boa porcentagem de polpa acima de 74% e caroço pequeno, além de boas características gustativas.

Palavras chave: variabilidade, seleção, caracterização

